

MAIS PRECIOSA QUE OURO

Este mês traz duas importantes campanhas pela vida, nas cores dourada e amarela

O mês de setembro chama atenção para duas importantes campanhas: a conscientização sobre o câncer infantojuvenil e a prevenção do suicídio. Nas duas situações, especialistas recomendam que as famílias observem os sinais e procurem profissionais especializados para o tratamento médico e psicológico. Vale lembrar que as batalhas podem ser vencidas, mas o assunto não pode ser ignorado durante o ano.

Conhecida como Setembro Dourado, a campanha nacional busca conscientizar pais e responsáveis sobre os sintomas do câncer nos mais jovens, uma vez que o diagnóstico precoce amplia as chances de cura. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), hoje, em torno de 80% das crianças e adolescentes acometidos da doença podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados.

O instituto também avalia que “a maioria deles terá boa qualidade de vida após o tratamento adequado”. Ainda conforme o Inca, nas últimas quatro décadas, o progresso no tratamento do câncer na infância e na adolescência foi extremamente significativo.

De acordo com o diretor da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) e Coordenador do Comitê de Tumores Genitourinários, Igor Morbeck, o câncer infantojuvenil, bem como em adultos, dá sinais de alerta.

“A criança, por exemplo, deixa de brincar e começa a ficar mais quietinha no canto dela. Ela pode ter perda de apetite, começa a emagrecer e apresenta palidez, que geralmente é notada pelos pais. Outro sintoma importante é a febre, porque depois de descartadas todas as causas principais, de infecções, é preciso pensar em câncer. Porque tanto leucemia como linfoma dão sinal de uma infecção oportunista, por conta de uma alteração no sistema imunológico. Outro sinal que eventualmente aparece, e também é notado pelos pais, são alguns nódulos no pescoço ou em alguma outra parte do corpo, como a axila, por exemplo”, comenta.

O médico ainda explica que o princi-

pal sintoma é a dor “de causa inesperada, não relacionada aos traumas, atividade física ou acidente”. “Isso é suspeito, essa dor pode aparecer em algum membro, por exemplo, pode ser sarcoma, que é um tipo de tumor comum em pacientes entre 10 e 16 anos, aproximadamente”, diz.

A médica oncologista e membro da Comissão Científica do Programa de Diagnóstico Precoce do Instituto Ronald McDonald, Teresa Fonseca, esclarece que não é possível fazer a prevenção primária nas crianças. Mas adverte: “Nós podemos e devemos fazer o diagnóstico precoce quando a doença está nos primeiros sinais e sintomas, o que além de aumentar a chance de cura, traz um tratamento menos agressivo e com menos sequelas”.

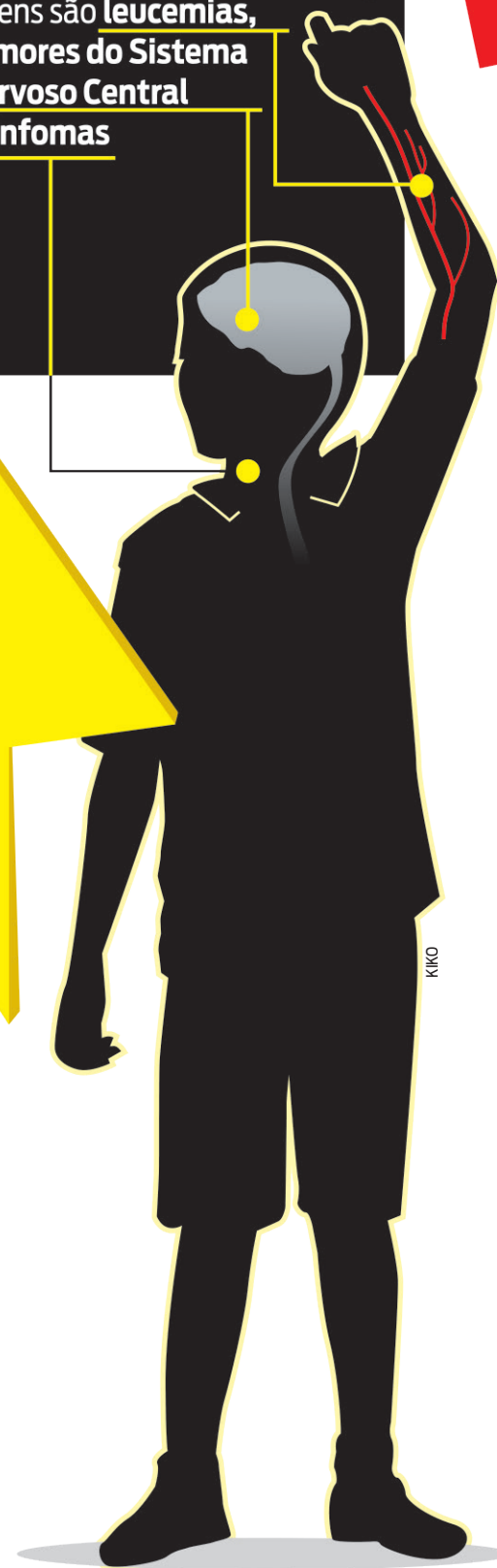
Reportagem da estagiária **Leticia Moura**, sob supervisão de **Bete Nogueira**

QUE OURO

A doença entre os mais novos

Entre a população até 19 anos, o câncer é a maior causa de morte por doença

Os três tipos de câncer mais comuns entre crianças e jovens são **leucemias, tumores do Sistema Nervoso Central e linfomas**



“

O diagnóstico precoce aumenta a chance de cura e tem um tratamento menos agressivo.

TERESA FONSECA, oncologista

“

É primordial entender que depressão não se trata com palavras de incentivo.

ARIEL LIPMAN, psiquiatra

Casos de suicídio



Diariamente, pelo menos 30 casos de suicídio são registrados no Brasil

Essa é a terceira causa mais comum de morte entre jovens de 16 a 35 anos, perdendo apenas para acidentes e violência

A maioria dos casos está associado a transtornos mentais ou psicóticos

Entre eles, depressão, esquizofrenia e transtorno bipolar



Casos de depressão cresceram durante a pandemia, agravando o quadro de gatilhos que levam alguém a se suicidar

Prevenção ao suicídio: é preciso eliminar os tabus e abrir-se mais ao diálogo

► Algumas pessoas ainda tratam o suicídio como tabu, mas o diálogo tem papel fundamental na prevenção. O médico psiquiatra Ariel Lipman enfatiza que a depressão não é uma escolha, frescura ou fraqueza. “Precisamos entender a depressão com a mesma seriedade, respeito e solidariedade quanto câncer, infarto ou outras doenças. Respeitar as limitações de quem sofre com a doença é fundamental. Ajudar o paciente a se tratar, fazendo o link com os profissionais envolvidos no tratamento também pode se mostrar um fator primordial no sucesso do tratamento”.

Na quinta-feira, 10, a campanha Setembro Amarelo tem como data símbolo o Dia Mundial da Prevenção ao Suicídio,

que visa a conscientização, a desmistificação e prevenção do suicídio. E durante o mês, Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) vai fazer eventos online, palestras e outras ações, com o objetivo de fomentar a ação efetiva para a prevenção de doenças mentais e ajudar na desmistificação.

Para Antônio Geraldo da Silva, presidente da ABP, “o suicídio é uma causa de morte evitável, desde que as doenças mentais de base sejam tratadas adequadamente e acompanhadas por um médico psiquiatra”.

O Centro de Valorização da Vida (CVV) disponibiliza atendimento gratuito e sob sigilo, para apoio emocional. Se quiser conversar, entre em contato pelo número 188 ou acesse cvv.org.br.